

Agentive instances and enunciative instances: a theorico-empirical reflection

Rosalice Pinto & Helena Valentim

In this presentation, we aim at reflecting on how, on one side, the description of agentive instances proposed within ISD (*Socio Discursive Interactionisme*) and how, on the other side, the conception of the complex system of enunciative coordinates that make up the referential system according to TOPE (*Predicative and Enunciative Operations Theory*) can complement each other for the description of empirical objects. It is, therefore, a theoretical reflection a linguistic-textual analysis of a corpus of a specific genre: deliberative discussion of ideas in the classroom.

So as to formulate the hypothesis of a “dialogue” between the conceptions of the subject according to their behaviors within the textual universe and the set of enunciative situations with different theoretical statuses, we will attempt to identify the linguistic configurations of this textual genre. We base its description on the theoretical assumption that the referential system is of adjustable nature, which is not compatible with a definitive stabilization (Culioli, 1982, 17).

Instâncias agentivas e instâncias enunciativas: uma reflexão teórico-empírica

Rosalice Pinto & Helena Valentim

Propomo-nos, nesta apresentação, refletir sobre o modo como, por um lado, a descrição das instâncias agentivas proposta no âmbito do ISD, e, por outro, a conceção do sistema complexo de coordenadas enunciativas que compõem o sistema referencial no quadro da TOPE, se podem complementar para a descrição de objetos empíricos. Trata-se, por conseguinte, de uma reflexão teórica, fundada simultaneamente num trabalho de análise linguístico-textual de um *corpus* de um género específico: o *debate de ideias deliberativo* em sala de aula (Dolz, Schneuwly & Pietro, 2010, 215).

Para a formulação da hipótese de um “diálogo” entre as conceções do sujeito quanto ao seu agir no universo textual e a do conjunto de situações de enunciação com diferentes estatutos teóricos, procuraremos identificar as configurações linguísticas no género textual aqui considerado. Para a sua descrição, baseamo-nos, no pressuposto teórico de que o sistema referencial é de natureza ajustável, não compatível com uma estabilização definitiva (Culioli, 1982, 17).